

Movimento lança petição contra poluição no Tejo

12 de Janeiro, 2016

O movimento ambientalista ProTejo lançou, na semana passada, uma petição que pretende levar a plenário da Assembleia da República (AR) a discussão sobre os problemas de poluição e dos baixos caudais do rio Tejo, avança o jornal Público. O documento, disponível para subscrição online e em papel, pretende solicitar ao Parlamento que legisle sobre esta matéria e recomendar ao Governo que desenvolva ações “mais rigorosas” de fiscalização do grande rio ibérico, assim como, de negociação junto do executivo espanhol para que encerre a Central Nuclear de Almaraz e cumpra os caudais mínimos para o Tejo.

Hoje, representantes do ProTejo – movimento com sede em Vila Nova da Barquinha – vão ser recebidos em audiência na Comissão Parlamentar de Ambiente. De acordo com Paulo Constantino, porta-voz do ProTejo, serão abordados temas como “a poluição e os baixos caudais do rio, mas também o problema das barreiras à conectividade fluvial porque o Tejo está, cada vez mais, minado de diques, travessões e outros obstáculos, que impedem a normal circulação das espécies piscícolas e das embarcações”.

Para chegar a plenário da AR, a petição precisa de reunir pelo menos 4000 subscritores, contando, nesta altura, já com 1466 assinaturas.